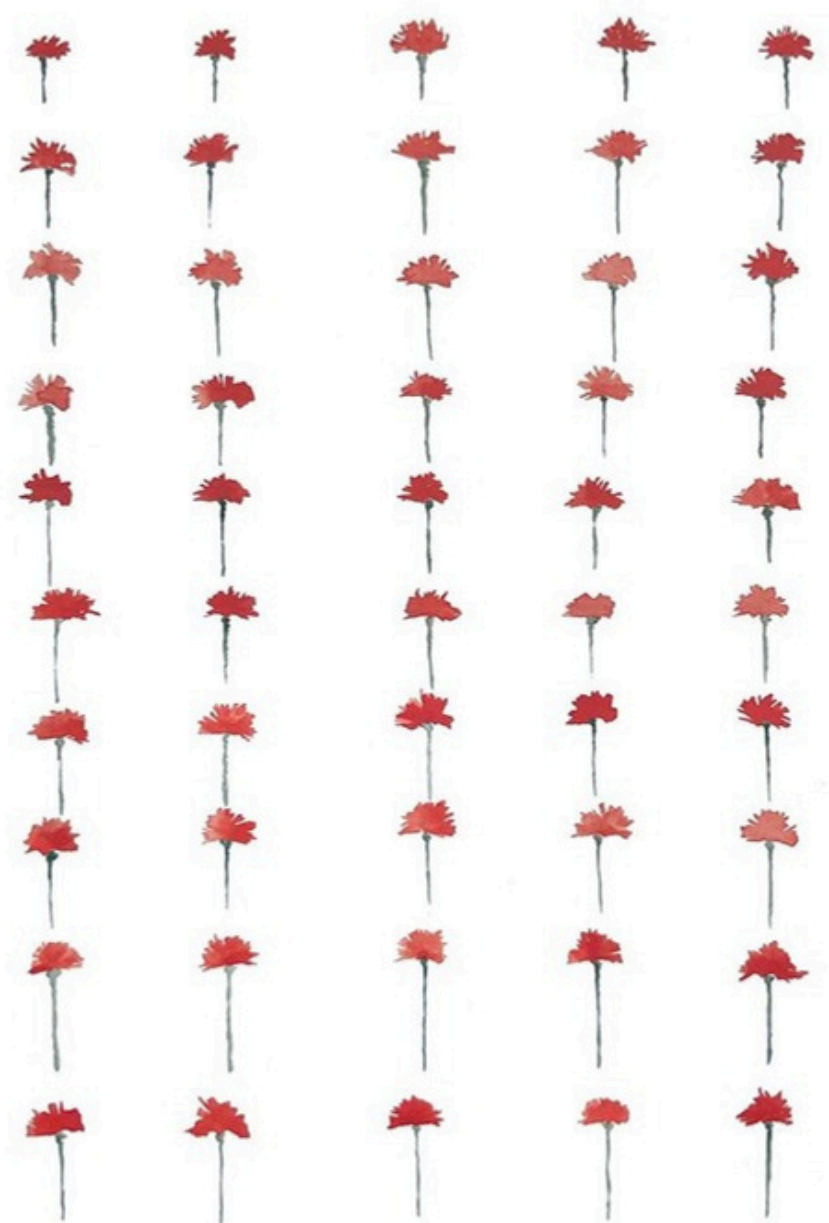




VIVER ABRIL NA EDUCAÇÃO



*CAMINHOS PARA UMA ESCOLA PLURAL E
PARTICIPATIVA*

Foi o tema deste ano do parlamento dos jovens que me convenceu a participar neste projeto. Eu e mais 9 interessados pela política passámos várias horas a discutir medidas que pudessem concretizar o mote deste tema. Na nossa mente lideravam ideias como a inclusão e a literacia política e financeira, já que estávamos muito conscientes da necessidade de aproximar os restantes jovens dos que, tal como nós, tiveram o privilégio de ter disciplinas como Ciência Política.

Passado alguns meses, participámos na sessão escolar deste projeto, da qual iriam sair os deputados, medidas e concorrente à presidência de mesa da sessão distrital.

Neste momento garanti a minha participação na sessão distrital que veio a ser presidida por um membro do meu grupo inicial, Diana Gomes.

A sessão distrital do círculo eleitoral de Aveiro teve lugar no Cineteatro de Estarreja no dia 19 de março. Começou com um momento solene que contou com a presença da Representante Regional do IPDJ, do vice-presidente da Câmara Municipal de Estarreja e do deputado da Assembleia da República, Rui Vilar.



Os deputados presentes na sessão distrital tiveram a oportunidade de colocar questões a Rui Vilar. Neste momento, foram abordados temas como a crise na habitação, a educação, a valorização das carreiras dos professores e a emigração jovem, questões que preocupam os futuros eleitores.



De seguida, decorreu o debate na generalidade, que consiste na apresentação e posterior aprovação dos projetos de recomendação de cada escola. Foi eleito o projeto de recomendação da minha escola, Secundária Dr. Mário Sacramento, que iria funcionar como base de criação das medidas a serem propostas na sessão nacional.

Durante a tarde, as escolas participantes foram divididas em três grupos de modo a reunir ideias para eliminar ou alterar as medidas do projeto aprovado.

Para terminar a sessão, procedeu-se à votação das 4 escolas que levariam oito deputados e quatro jornalistas à sessão nacional. Nesta fase, foi eleita também a porta-voz do círculo eleitoral de Aveiro, Joana Barbosa.



A sessão nacional do parlamento dos jovens do ensino secundário decorreu nos dias 27 e 28 de maio na Assembleia da República. A chegada ao palácio de São Bento ocorreu por volta das 13 horas. Fomos recebidos com um lanche de acolhimento que criou momentos de interação e permitiu troca de ideias, principalmente com a participação da Rádio Miúdos que, através de entrevistas, explorou as nossas motivações e expectativas relativamente a este projeto.



Durante a tarde, os deputados dos diferentes círculos eleitorais foram divididos em várias comissões e, numa primeira parte, debateram na generalidade e na especialidade os projetos de recomendação aprovados nas sessões distritais. Numa segunda parte, através de aditamentos, eliminações e/ou alterações de medidas, redigiram o Projeto Final de Recomendação da Comissão e selecionaram as questões a colocar aos deputados da Assembleia da República, no Plenário.



Aquando dos trabalhos nas comissões, os jornalistas foram acompanhados por Ana Oscar, Fernando Rocha e Diana Conceição para receberem informação acerca do Prémio Reportagem 2024. Tiveram também a oportunidade de visitar alguns espaços do Palácio de São Bento, visita esta que foi enriquecida com factos históricos.



Posto isto, os jornalistas puderam acompanhar o decorrer das diferentes comissões ou participar na emissão da Rádio Miúdos que se encontrava sempre ao nosso dispor.

O dia terminou com um momento cultural cujo objetivo era enfatizar a importância do voto para a nossa democracia.



O segundo dia da sessão nacional começou por volta das 10 horas com a abertura solene do plenário através das intervenções de Diogo Pacheco de Amorim, vice-presidente da Assembleia da República; Margarida Balseiro Lopes, Ministra da Juventude e Modernização e Manuela Tender, Presidente da Comissão de Educação e Ciência.



De seguida, os porta-voz dos diversos círculos eleitorais tiveram a oportunidade de colocar questões aos vários deputados da Assembleia da República presentes, que representavam os partidos com assento parlamentar. De realçar novamente a preocupação dos jovens em ver esclarecidas questões como a emigração jovem e imigração descontrolada, a decadência em setores chave como a educação e a saúde e a ainda persistente diferença de oportunidades entre interior e litoral.



Após este momento, os jovens deputados debateram a Recomendação Final a ser apresentada à Assembleia da República. Enquanto isto, os jornalistas entrevistaram os deputados presentes nesta sessão. Neste momento, fiz as seguintes perguntas aos deputados presentes:

Sendo que é uma das deputadas mais jovens da Assembleia da República como vê a ascensão dos extremismos na Europa?

Eva Brás Pinho:

"Aristóteles costumava dizer que no meio é que está a virtude"

"Gosto de acreditar que tudo o que são extremismos polarizadores tendem a correr muito mal"

"A nossa geração é moderada, preocupada com os valores da democracia"

"Acredito que isto acontece porque as pessoas muitas vezes estão desiludidas"



Como vê a recente polémica na Assembleia da República causada pelo comentário proferido por André Ventura face ao povo turco?

Rui Tavares:

"Essa é uma polémica como a maior parte das nossas polémicas, está feita só pela rama"

"Pela rama, é uma polémica entre censura e liberdade de expressão e aí está resolvido, não há quem não seja pela liberdade de expressão"

"Mas é muito mais do que isso, tem a ver com o comportamento do chega"

"Mais nenhum outro partido, a não ser o chega, insulta deputadas quando elas se levantam para falar"

Miguel Costa Matos:

"Foi um comentário racista"

"Foi um comentário ofensivo ao povo turco"

"O que o regimento diz é que o presidente da Assembleia da República deve advertir o orador quando ele é ofensivo, o presidente falhou"

Rita Matias:

"Foi uma novela política que não traz nada de novo aos cidadãos"

"Deixámos de responder a questões importantes, por exemplo, quanto tempo vamos demorar a construir o novo aeroporto, para discutir se o povo turco é ou não preguiçoso e se isto é ou não admissível"

"É o comentário mais feliz? Se calhar não"



Sente apropriação por parte dos partidos de esquerda face às comemorações do 25 de abril? O que pensa sobre eventuais festejos do 25 de novembro?

Patrícia Gilvaz:

"Tem havido alguma apropriação por parte da esquerda relativamente a essa data celebrativa, mas a liberdade é de todos nós"

"A Iniciativa Liberal, no primeiro ano da descida da Avenida da Liberdade foi quase impedida de descer e fez a sua própria marcha, o que é uma excelente forma de demonstrar que a liberdade não tem donos"

"A Iniciativa Liberal é o partido que mais defende o 25 de novembro"

"Celebramos ambas as datas com a mesma convicção"

"Sem novembro não se tinham concretizado os princípios de abril"

Durante a tarde, os jornalistas participaram numa Conferência de Imprensa com Manuela Tender e colocaram-lhe algumas questões. Posto isto, os jornalistas regressaram ao plenário para acompanhar o fim dos trabalhos dos jovens deputados e para participar no encerramento da sessão nacional. O fim desta sessão contou com discursos dos membros da mesa e de Manuela Tender.

Por fim, como manda a tradição, cantámos o hino nacional e, apesar de já atrasados, fizemos ecoar no plenário "Grândola Vila Morena" de Zeca Afonso.

